

complexos e riscos infecciosos. A demanda por informações para pesquisa ou tomada de decisão é cada vez mais complexa, exigindo diversas fontes de dados. Nesse cenário, a tecnologia de Business Intelligence (BI) é utilizada para a recuperação e tratamento de dados, transformando-os em informações relevantes e imprescindíveis para os processos transfusionais, garantindo os melhores resultados para o paciente. **Objetivo:** Descrever a implementação da gestão da segurança transfusional através da utilização da ferramenta BI na agência transfusional do INI-FIOCRUZ. **Metodologia:** Estudo transversal realizado entre abril de 2021 e julho de 2024, com o propósito de identificar informações sobre as transfusões realizadas. Foram selecionadas variáveis relacionadas à solicitação médica de transfusão (indicação clínica, tipo de hemocomponente, modalidade de transfusão, diagnóstico, dados laboratoriais, antecedentes transfusionais e necessidade de procedimentos especiais) e registros de enfermagem do ato transfusional (número e volume da bolsa, tipagem sanguínea, sinais vitais no início, durante e no término da transfusão, horário de início e término da transfusão e avaliação de intercorrências durante ou após o ato transfusional). Após a consolidação dos dados, foram implementadas ações corretivas e monitoramento das variáveis pela ferramenta BI para mensuração, análise e organização assertiva dos dados. **Resultados:** Os dados foram inseridos no RedCap e analisados pelo Power BI, evidenciando 9.177 auditorias nos processos transfusionais no período analisado, com um percentual médio de conformidade de 97,2% (meta $\geq 95\%$). As variáveis com menores níveis de conformidade foram: intercorrência durante ou após o ato transfusional (93,8%), número dos hemocomponentes (96,0%) e horário do término da transfusão (96,0%). Estratificando as análises por ano, observou-se uma média de 93,9% de registros corretos em 2021, com a menor conformidade relacionada ao número do hemocomponente (84,9%) e a maior ao diagnóstico da solicitação de transfusão (99,7%). Nos anos seguintes, houve um incremento de aproximadamente 5% na média das conformidades nos registros analisados (98,9% em 2022; 98,8% em 2023; 98,7% em 2024). Observou-se que 1935 pacientes foram hemotransfundidos, com uma mediana de 6,2 transfusões por paciente. Foi possível ainda estabelecer a densidade de incidência em 2,33 casos de reações transfusionais a cada 1000 procedimentos transfusionais/dia. **Discussão:** As ferramentas de gestão de dados funcionam como facilitadoras dos processos de trabalho. Com o avanço da tecnologia da informação e do processamento de dados, essas ferramentas estão cada vez mais acessíveis para as instituições. O uso de ferramentas de BI otimiza o processo de evolução das práticas por meio de evidências significativas. A análise da ferramenta de BI utilizada no estudo foi fundamental para ilustrar a potência de seu uso sistematizado no âmbito da saúde, especialmente na gestão da hemovigilância. **Conclusão:** A aplicação da ferramenta permitiu a otimização do monitoramento e da gestão de variáveis relacionadas à hemovigilância, tornando-se um facilitador para a geração de informações de qualidade. Isso, por sua vez, orienta decisões eficientes pelos gestores em diversos níveis hierárquicos.

REDUÇÃO DOS CUSTOS NA COLETA DE LIXO HOSPITALAR ENTRE 2022 E 2024 COM O ENVIO DO PLASMA PARA O FRACIONAMENTO INDUSTRIAL

AMMA Contreras, IPL Vilar, MSC Bandierini, AMFES Rego, IM Pereira, FR Abrantes

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Rio Grande do Norte (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Introdução: A coleta e o gerenciamento de resíduos hospitalares são desafios significativos para as instituições de saúde, não apenas devido às questões de saúde, segurança e ambiental, mas também devido aos custos envolvidos. A gestão eficiente de resíduos hospitalares é crucial para a sustentabilidade financeira das unidades de saúde e do meio ambiente. No contexto do Hemonorte, uma entidade responsável pelo fornecimento de sangue e hemocomponentes, a quantidade significativa de material biológico descartado gerava altos custos com a coleta e tratamento de resíduos, o que levou à implementação de estratégia para a redução desses gastos. **Objetivo:** O principal objetivo deste artigo é analisar as estratégias adotadas pelo Hemonorte para reduzir os custos relacionados à coleta e gerenciamento de lixo hospitalar entre 2022 e 2024. O estudo foca na prática de enviar plasma excedente para a indústria produtora de medicamentos, investigando a eficácia dessa abordagem e seus impactos financeiros e ambientais. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com levantamento dos dados pelo Hemonorte entre 2022 e 2024, que detalham o volume de plasma excedente enviado para a indústria, comparado com o do levantamento anual das despesas com a coleta de resíduos hospitalares. **Resultados:** Os resultados demonstram que a estratégia adotada pelo Hemonorte levou a uma redução significativa nos custos do contrato de coleta de resíduos hospitalares. Em 2022, foram enviados para a indústria 545,47 kg de plasma, resultando em uma economia de R\$ 1.281,31. Em 2023, a quantidade enviada foi de 3.503,92 kg, gerando uma economia de R\$ 8.230,71. Até julho de 2024, foram enviados 3.336,48 kg, o que representou uma economia de R\$ 7.837,39. Houve um aumento progressivo de unidades enviadas, para processamento industrial, no período o que gerou uma redução de custos no valor de R\$ 17.349,41 ao longo do tempo e evitou o descarte de 7.385,87 kg de plasma no meio ambiente. **Discussão:** A adoção da estratégia de envio de plasma excedente para a indústria produtora de medicamentos não apenas resultou em uma significativa redução dos custos de coleta de resíduos, mas também demonstrou ser uma prática benéfica para a gestão ambiental. A economia financeira obtida permitiu ao Hemonorte redirecionar recursos para outras áreas essenciais, promovendo melhorias operacionais e investindo em tecnologias e processos mais eficientes. Além dos benefícios financeiros, a prática contribuiu para a conformidade com regulamentações ambientais e sanitárias, minimizando o impacto ambiental associado ao descarte de resíduos biológicos. A colaboração com a indústria produtora de medicamentos possibilitou o aproveitamento do plasma excedente, transformando um potencial problema de resíduos em um recurso valioso para a produção de medicamentos, o que pode ser visto como um exemplo de economia

circular no setor de saúde. **Conclusão:** O estudo de caso do Hemonorte demonstra que a adoção da estratégia bem planejada pode levar a uma significativa redução de custos na coleta de resíduos. A redução do lixo biológico resultou em uma economia progressiva das despesas dos custos direto da unidade com o lixo, o que possibilitou o redirecionamento desses valores para serem investidos em melhorias. Também melhorou a gestão dos resíduos, a conformidade com as regulamentações além de reduzir os impactos ambientais do material que seria descartado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2174>

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA PARA COLABORADORES DE HEMOCENTROS E HOSPITAIS: UM RELATO DE CASO

PS Trasmontano, KTH Engelhard, LFOG Leitao, IB Pinto, TG Siqueira

Ensinum, Niterói, RJ, Brasil

Objetivo: Relatar o caso sobre a implementação de uma plataforma de ensino à distância (EAD), direcionada à capacitação de colaboradores internos e de hospitais clientes de um hemocentro no Estado do Rio de Janeiro/ Brasil, para a democratização do acesso à educação continuada e a gestão de talentos nos serviços de saúde integrantes da ação. **Material e métodos:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tipo relato de caso, e coleta de dados sobre o uso da plataforma. Foram utilizados diversos recursos pedagógicos, como videoaulas, avaliações online e materiais didáticos interativos, para tornar o aprendizado mais eficaz e acessível. **Resultados:** A implementação da plataforma EAD resultou em um aumento significativo da participação dos colaboradores em atividades de capacitação, demonstrando a efetividade da modalidade a distância. Além disso, foram observados impactos positivos na gestão de pessoas, tais como a padronização de procedimentos, pois contribuiu para a disseminação de conhecimentos e a uniformização das práticas em diferentes unidades, garantindo a qualidade e a segurança dos processos e assistência em hemoterapia. Bem como, o desenvolvimento de competências, pois os colaboradores demonstraram um aprimoramento das habilidades técnicas e comportamentais, o que se refletiu em um melhor desempenho nas suas funções, ante a um serviço de alta complexidade. E o fortalecimento de vínculo entre o hemocentro e os hospitais clientes. **Discussão:** Os resultados obtidos evidenciam o potencial da EAD como ferramenta estratégica para a gestão de pessoas em serviços de saúde. A plataforma desenvolvida mostrou-se eficaz na promoção da educação continuada, na melhoria da qualidade dos serviços em hemoterapia e no fortalecimento da cultura organizacional. **Conclusão:** A experiência relatada demonstra que a criação de plataformas de ensino a distância é uma iniciativa inovadora e promissora para o setor de saúde, especificamente em hemoterapia, hematologia e terapia celular. A personalização dos conteúdos, a interação entre os materiais didáticos e participantes e o acompanhamento pedagógico são elementos-chave para o sucesso dessas

iniciativas. Recomenda-se a ampliação do uso da EAD em outras instituições de saúde, visando a qualificação de todos profissionais envolvidos na assistência hemoterápica e a melhoria da assistência aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2175>

PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: DESAFIOS PARA GARANTIA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO

KGDS Sales^a, JWSD Carmo^a, LMJ Leitão^b

^a Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b UNIFACIG, Manhuaçu, MG, Brasil

Objetivos: Compreender como é realizada a assistência ao paciente com hemoglobinopatias na rede de atenção à saúde, frente a premissa da integralidade do cuidado no sistema público de saúde do Brasil. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura do acervo das plataformas Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Scientific Electronic Library, sendo os artigos científicos extraídos publicados entre os anos de 2020 a 2024 a partir de descritores: hemoglobinopatias, sistema único de saúde, anemia falciforme. **Resultados:** Ao analisar os resultados desta pesquisa, compreende-se que embora exista uma política pública no Brasil que propõe o atendimento integral nos três níveis de atenção à saúde a todos os pacientes com hemoglobinopatias, percebe-se ainda a necessidade de uma ampla articulação entre os pontos da rede. O atendimento médico às pessoas com hemoglobinopatias no Brasil historicamente é realizado em serviços de hematologia de hospitais gerais, em Hemocentros e em emergências, de forma descoordenada. O modelo hospitalocêntrico de assistência, que durante anos foi o modelo hegemônico, tanto tem privado os pacientes de ações e de programas pertinentes à Atenção Básica, quanto promoveu a iniquidade, devido às diferenças de recursos tecnológicos entre os hospitais e demais pontos desta rede de atenção à saúde. **Discussão:** De acordo com a primeira diretriz da Política Nacional, a Hemorrede Pública deve coordenar a entrada dos pacientes diagnosticados pela triagem neonatal na rede assistencial do SUS, cuja porta de entrada está definida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) como sendo ela própria. Assim como a organização da assistência aos indivíduos com diagnóstico tardio é uma diretriz que deixa a critério de programas estaduais regionais definir como será implementada. Dessa forma estes pacientes já se encontram inseridos na rede do SUS, o desafio portanto é atendê-los de forma coordenada e longitudinal, onde exista a responsabilização dos serviços e respectivamente dos profissionais para desenvolver a articulação entre os pontos da rede com o objetivo de fazer acontecer uma política de saúde que garanta a equidade e a integralidade cuidado para todos. Ainda sobre a questão da integralidade, ressalta-se que deve ser promovida através do atendimento por equipe multidisciplinar e do estabelecimento de interfaces entre as diferentes áreas, visando a articulação das demais ações que extrapolam a competência da Hemorrede. **Conclusão:** Garantir a